

Obs: material do prof. Gerônimo

Transferência de calor em superfícies estendidas - Aletas

- Existem várias situações diferentes que envolvem os efeitos combinados de condução/convecção, a aplicação mais frequente é aquela na qual uma superfície estendida é usada especificamente para **aumentar** a taxa de transferência de calor entre um sólido e um fluido adjacente. Tal superfície estendida é chamada de **aleta**.
- O Objetivo do uso de aletas é **aumentar a taxa de transferência de calor**.

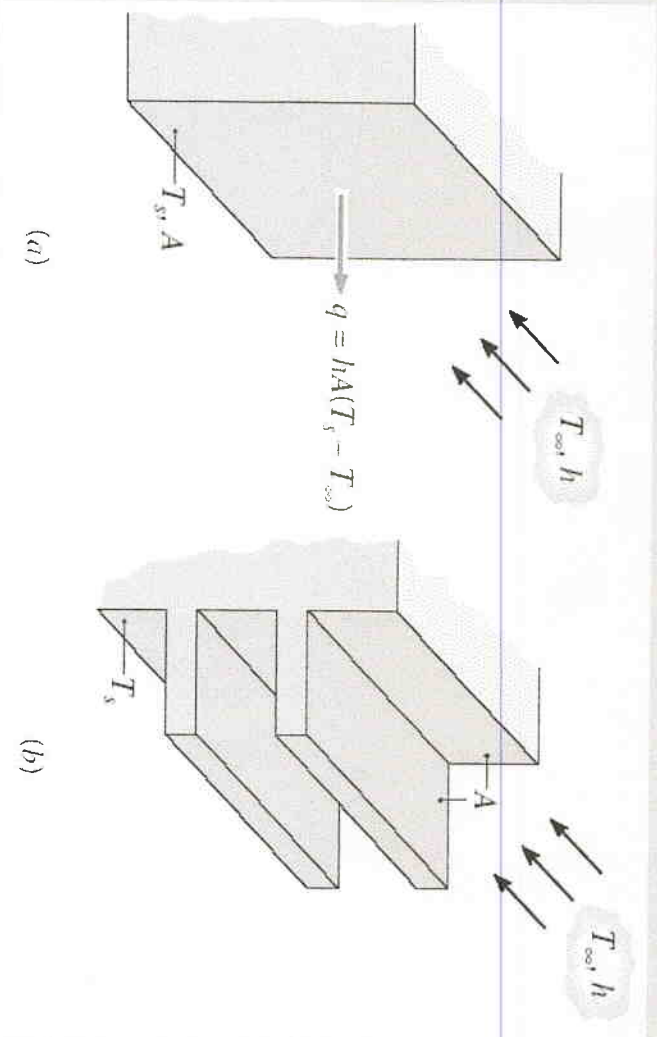


Figura 2 – Uso de aletas para melhorar a taxa de calor:
(a) Superfície sem aleta. (b) Superfície com aleta.

Como podemos aumentar a taxa de transferência de calor?

- 1 – Aumentando o gradiente de temperatura.
- 2 – Aumentando o coeficiente de convecção.
- 3 – Aumentando a área de contato.

Transferência de calor em superfícies estendidas

- **Aplicações das aletas:**
- Para resfriar motores a combustão (Radiadores).
- Transformadores de potência elétrica.
- Motores elétricos.
- Trocadores de calor com tubos aletados.

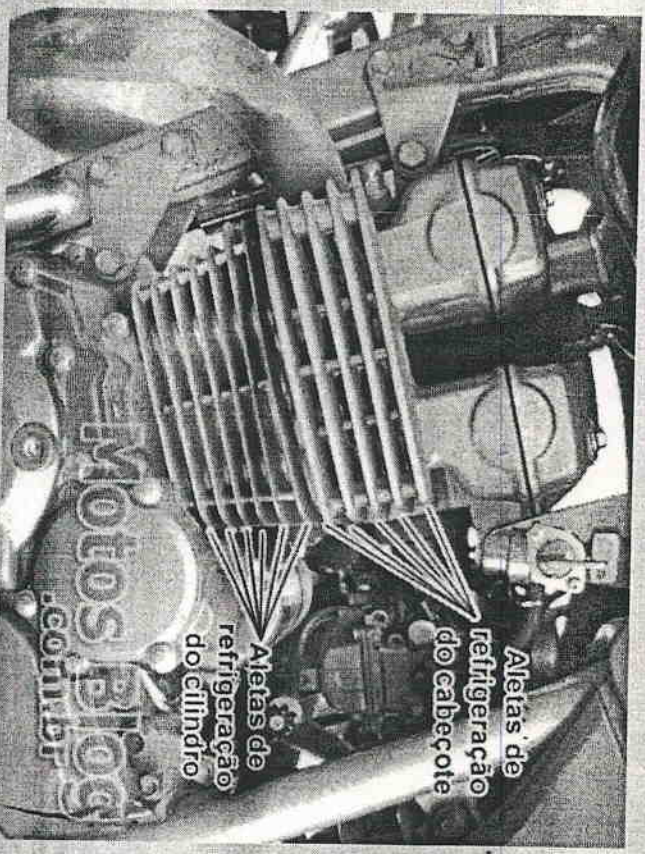
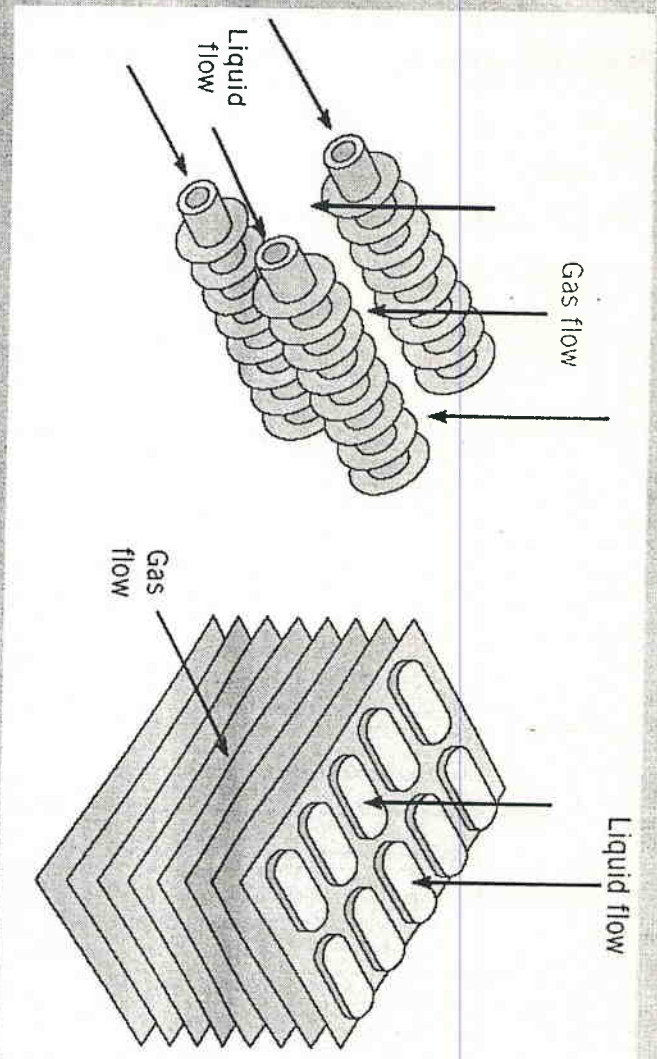
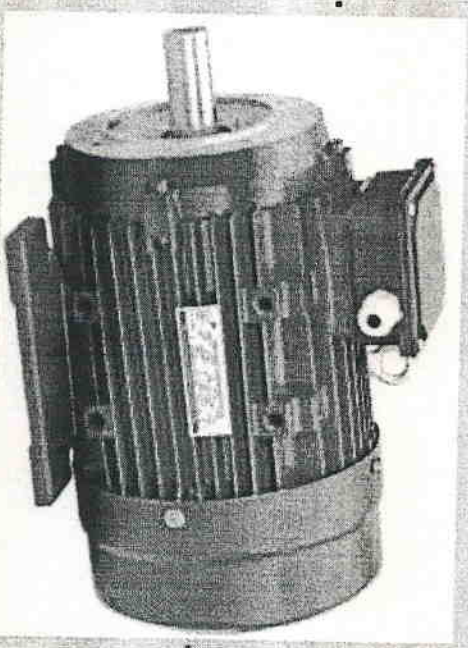


Fig. 3 – Tipos de aplicação das aletas.

Transferência de calor em superfícies estendidas

- Existem diferentes configurações de aletas:

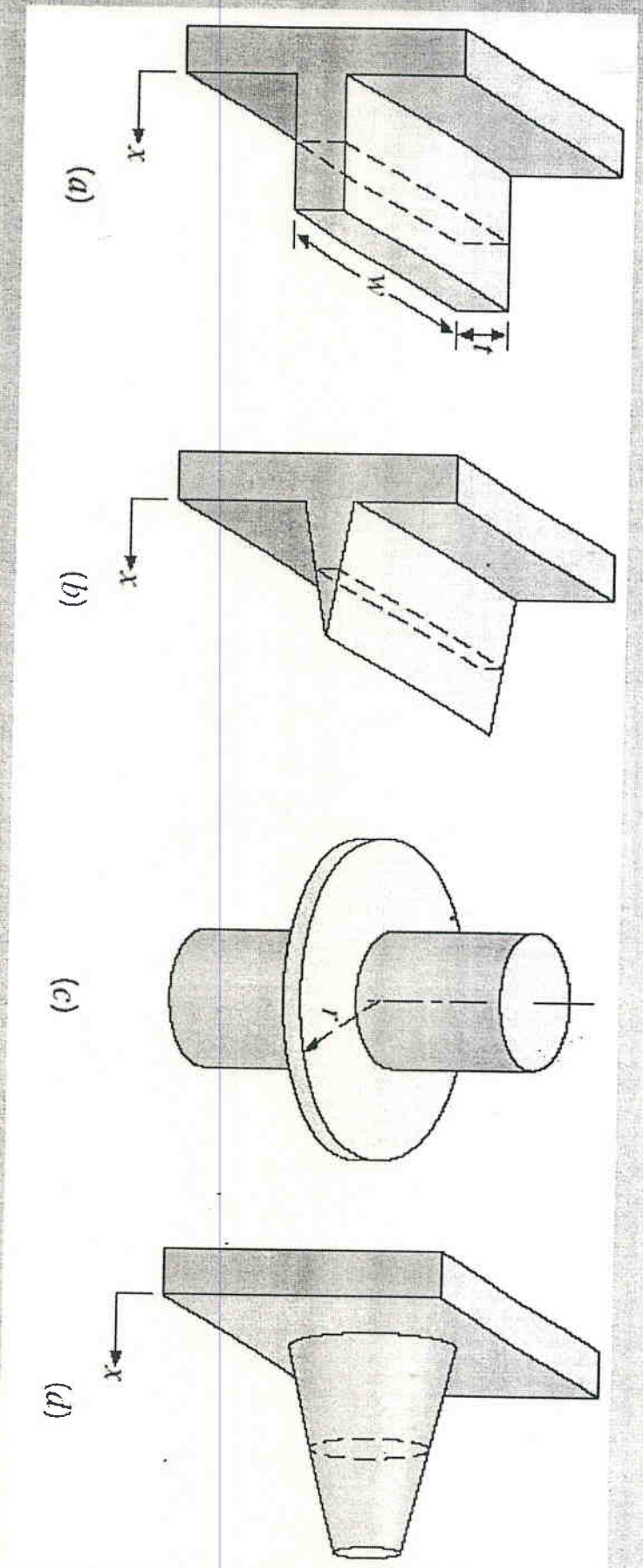
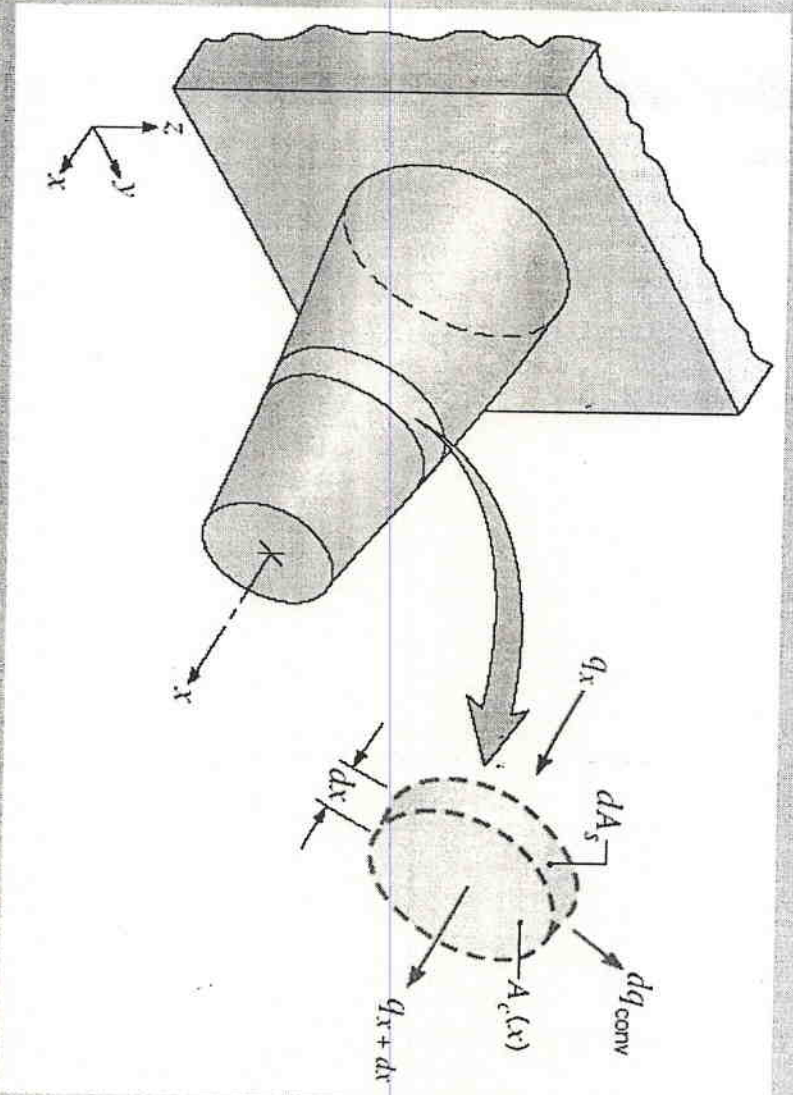


Fig. 4 – Configurações de aletas: (a) Aleta plana com seção transversal uniforme. (b) aleta plana com seção transversal não-uniforme. (c) Aleta anular. (d) aleta piniforme.

Transferência de calor em superfícies estendidas

- Equação das aletas.
- Vamos aplicar a lei da conservação da energia:



$$q_x = q_{x+dx} + dq_{conv} \quad (1)$$

Pela lei de Fourier:

$$q_x = -kA_{tr} \frac{dT}{dx}$$

A_{tr} = área da seção transversal.

Mas:

$$q_{x+dx} = q_x + \frac{dq_x}{dx} dx$$

$$q_{x+dx} = -kA_{tr} \frac{dT}{dx} - k \frac{d}{dx} \left(A_{tr} \frac{dT}{dx} \right) dx$$

Fig. 5 – Balanço de energia em uma superfície estendida, aleta.

Transferência de calor em superfícies estendidas

- A taxa de transferência de calor por convecção pode ser representada:

$$dq_{conv} = h dA_s (T - T_{\infty})$$

Onde dA_s = é a área superficial do elemento diferencial.

- Substituindo as equações anteriores na equação de balanço de energia, temos:

$$\frac{d}{dx} \left(A_{tr} \frac{dT}{dx} \right) \frac{dT}{dx} - \frac{h dA_s}{k dx} (T - T_{\infty}) = 0$$

Ou

$$\frac{d^2 T}{dx^2} + \left(\frac{1}{A_{tr}} \frac{dA_{tr}}{dx} \right) \frac{dT}{dx} - \left(\frac{1}{A_{tr}} \frac{h dA_s}{k dx} \right) (T - T_{\infty}) = 0 \quad (2)$$

Aletas com seção transversal constante:

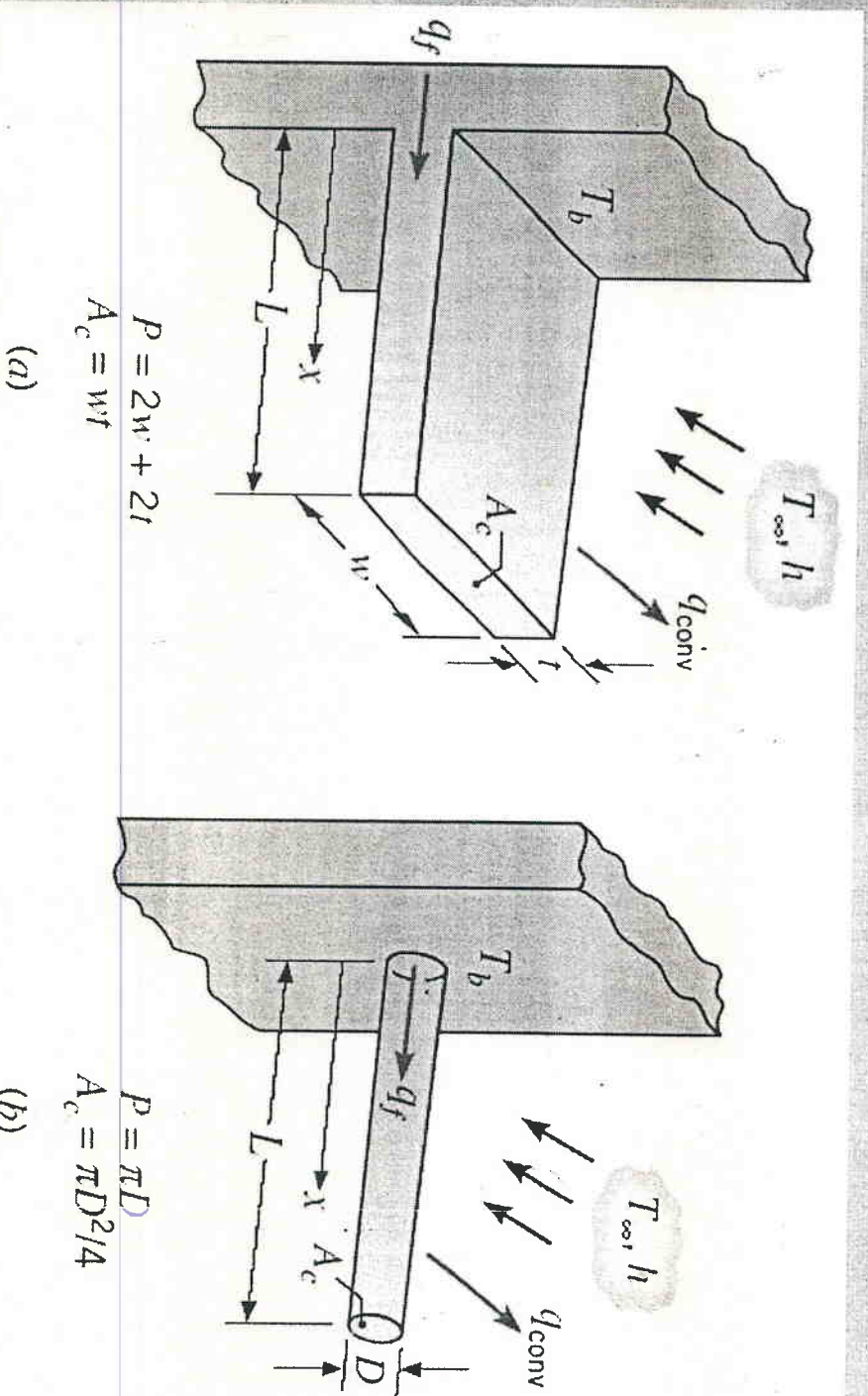


Fig. 6 - Aletas planas de seção transversal uniforme. (a) Aleta retangular. (b) Aleta piniforme.

$$A_c = A_{tr} \text{ e } P = \text{Perímetro.}$$

Transferência de calor em superfícies estendidas

- **Aletas com seção transversal constante:**
- A_{tr} = é uma constante e $A_s = Px$.
- Onde A_s = é a área da superfície medida desde a base até x ,
- E P é o perímetro.
- Consequentemente: $dA_{tr}/dx = 0$ e $dA_s/dx = P$.
- Portanto a equação (2) se reduz:

$$\frac{d^2 T}{dx^2} - \frac{hP}{kA_{tr}} (T - T_{\infty}) = 0$$

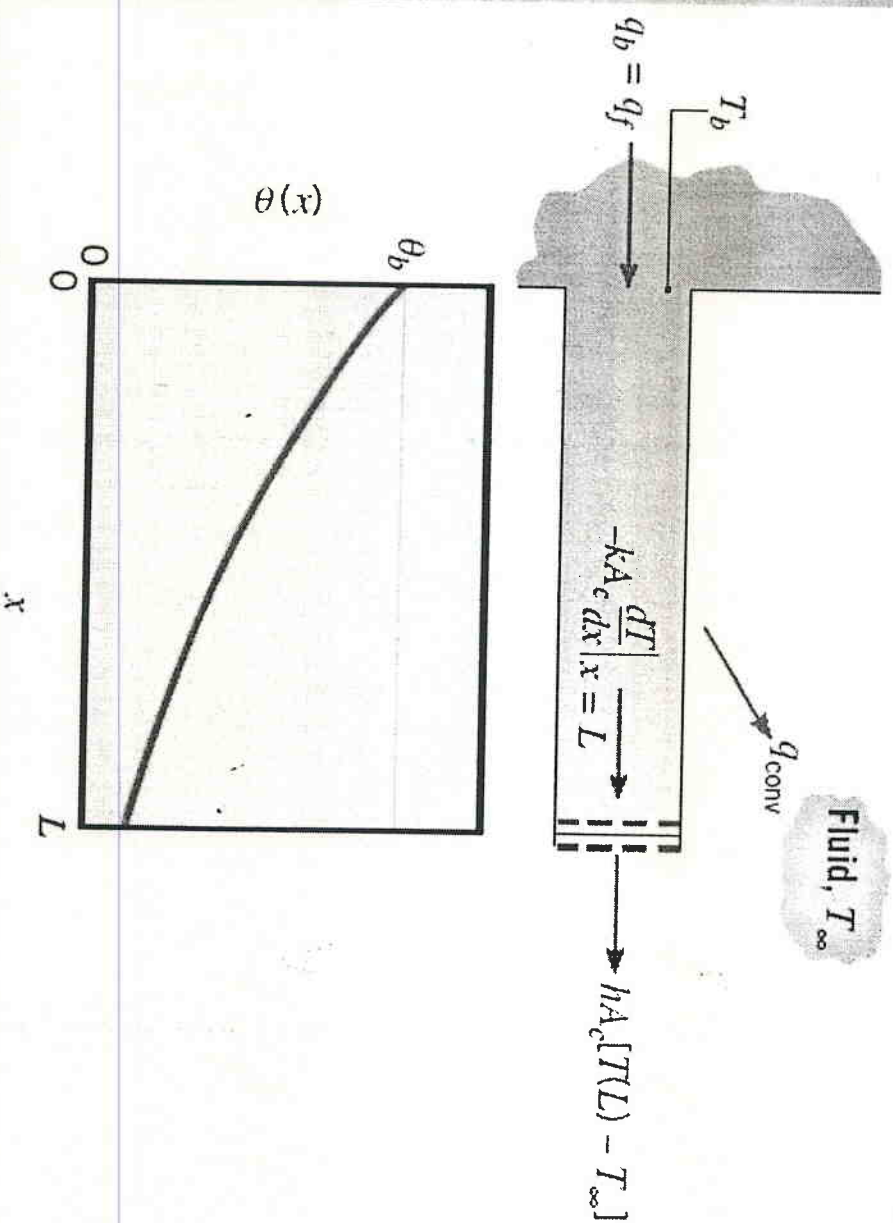
- Para Simplificar a forma dessa equação vamos transformar

$$\theta_{(x)} \equiv T_{(x)} - T_{\infty}$$

$$m^2 \equiv \left(\frac{hP}{kA_{tr}} \right)$$

$$\frac{d^2 \theta}{dx^2} - m^2 \theta = 0$$

Equação de segunda ordem, linear e homogênea com coeficientes constantes.



Condução e convecção em uma aleta de seção transversal uniforme

Transferência de calor em superfícies estendidas

- **Aletas com seção transversal constante:**

- Solução:

$$\theta_{(x)} = C_1 e^{mx} + C_2 e^{-mx}$$

- Determinando as constantes:
- CC1 – Para $x = 0$ $T_{(x)} = T_b = \text{temp. da base.}$

$$\theta_{(b)} = C_1 + C_2$$

- CC2 – Para $x = L$, temos: Várias condições:

A - Convecção: $-k d\theta / dx|_{x=L} = h\theta(L)$

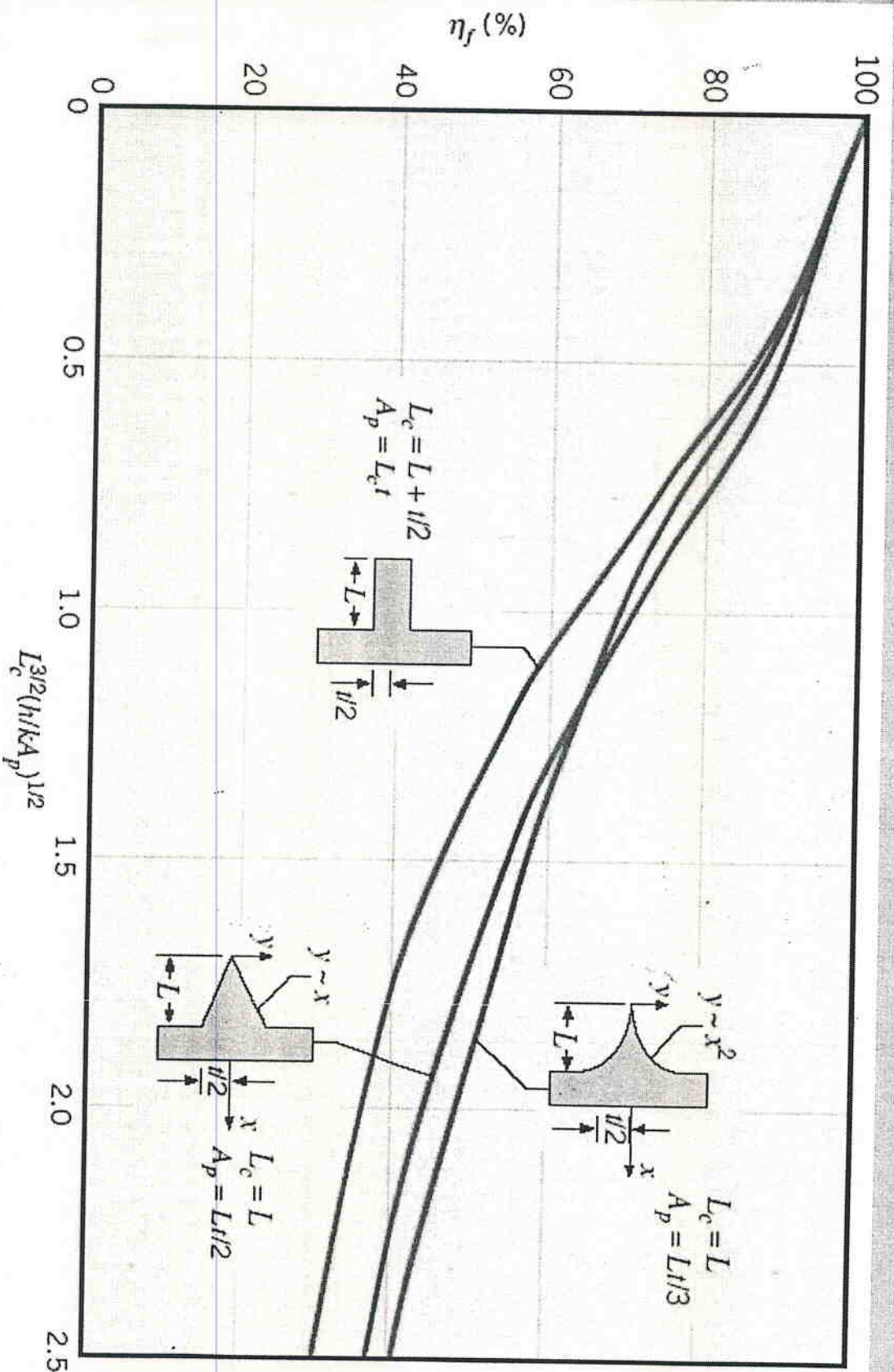
B - Adiabático: $d\theta / dx|_{x=L} = 0$

C - Temperatura especificada: $\theta(L) = \theta_L$

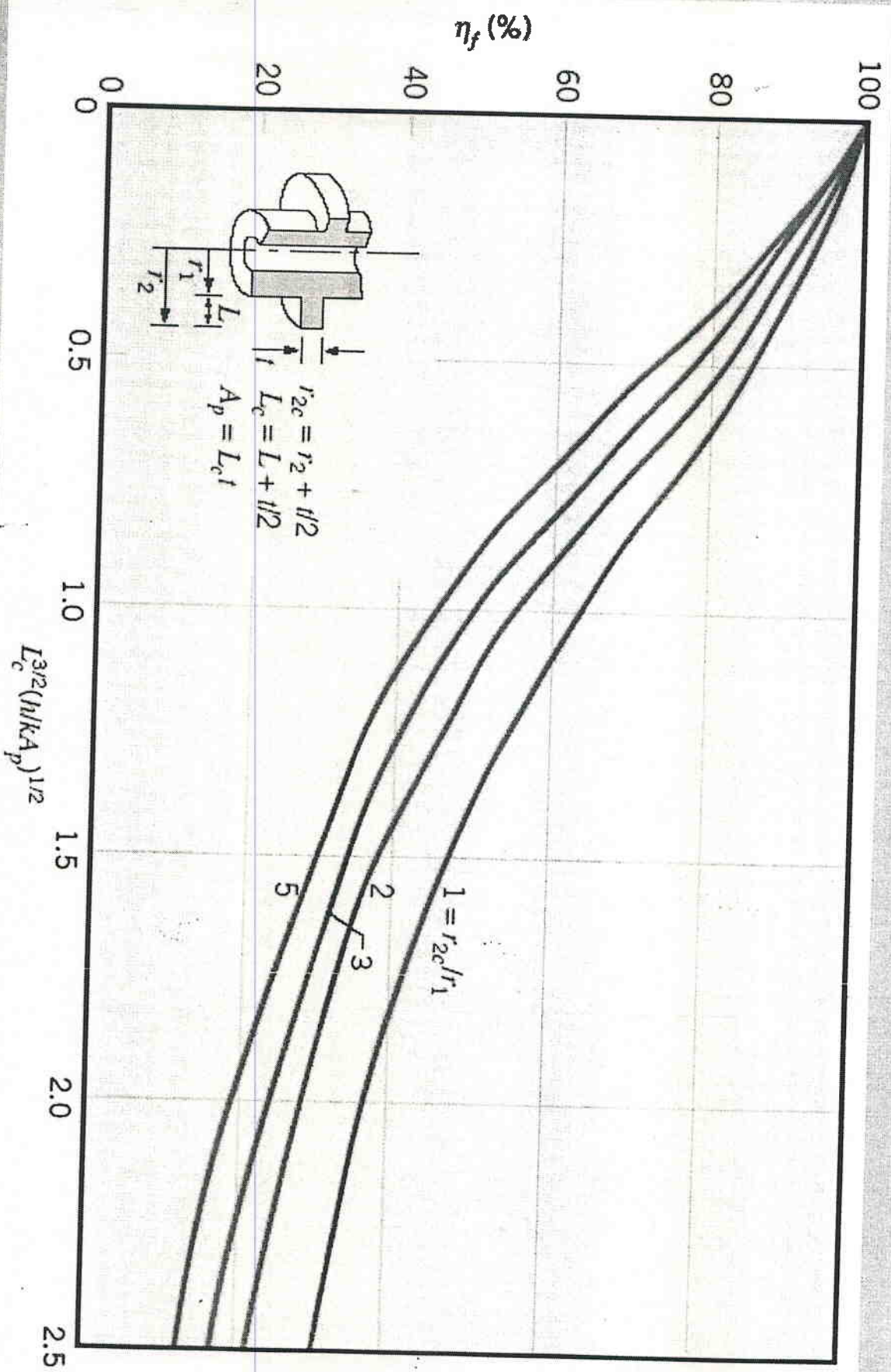
D - Aleta Longa ($mL > 2.65$): $\theta(L) = 0$

Tabela 1 – Distribuição de temperatura e perda de calor para aletas de seção transversal uniforme.

Case	Tip Condition ($x = L$)	Temperature Distribution θ/θ_b	Fin Heat Transfer Rate q_f
A	Convection heat transfer: $h\theta(L) = -kd\theta/dx _{x=L}$	$\frac{\cosh m(L-x) + (h/mk) \sinh m(L-x)}{\cosh mL + (h/mk) \sinh mL}$	$M \frac{\sinh mL + (h/mk) \cosh mL}{\cosh mL + (h/mk) \sinh mL}$
B	Adiabatic $d\theta/dx _{x=L} = 0$	$\frac{\cosh m(L-x)}{\cosh mL}$	$M \tanh mL$
C	Prescribed temperature: $\theta(L) = \theta_L$	$\frac{(\theta_L/\theta_b) \sinh mx + \sinh m(L-x)}{\sinh mL}$	$M \frac{(\cosh mL - \theta_L/\theta_b)}{\sinh mL}$
D	Infinite fin ($L \rightarrow \infty$): $\theta(L) = 0$	e^{-mx}	M
$\theta \equiv T - T_\infty$ $\theta_b = \theta(0) = T_b - T_\infty$ $m^2 \equiv hP/kA_c$ $M \equiv \sqrt{hPkA_c} \theta_b$			

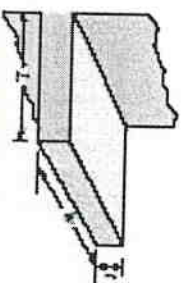


Eficiência de aletas planas (retangular, triangular e parabólico).



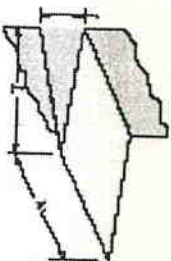
Eficiência de aletas anulares de perfil retangular.

Straight Fins
Rectangular^a
 $A_f = 2wtL$
 $L_c = L + (w/2)$
 $A_f = tL$



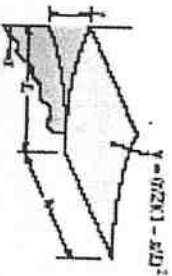
$$\eta_f = \frac{\tanh mL_c}{mL_c}$$

Triangular^a
 $A_f = 2wt^2L + (w/2)^2L^2$
 $L_c = (w/2)L$



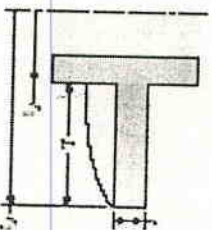
$$\eta_f = \frac{1}{mL} \frac{I_1(2mL)}{I_1(2mL)}$$

Parabolic^a
 $A_f = w(C_1L + (L/2)h) + (w/2)^2L^2$
 $C_1 = 1 + (w/2)^2L^2$
 $A_f = (w/2)L$



$$\eta_f = \frac{2}{(4(mL)^2 + 1)^{3/2} + 1}$$

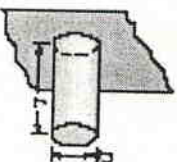
Circular Pin^a
Rectangular^a
 $A_f = 2\pi r(r_2 - r_1)$
 $r_2 = r_1 + (w/2)$
 $V = \pi(r_2^2 - r_1^2)L$



$$\eta_f = C_1 \frac{K_1(mr_1)I_1(mr_2) - I_1(mr_1)K_1(mr_2)}{I_0(mr_1)K_1(mr_2) + K_0(mr_1)I_1(mr_2)}$$

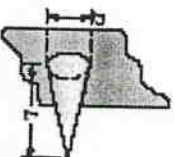
$$C_1 = \frac{(2r_1^2)}{(r_2^2 - r_1^2)}$$

Pin Fins
Rectangular^a
 $A_f = \pi DL_c$
 $L_c = L + (D/4)$
 $V = (\pi D^2/4)L$



$$\eta_f = \frac{\tanh mL_c}{mL_c}$$

Triangular^a
 $A_f = \frac{\pi D^2}{2} [r^2 + (D/2)^2]$
 $V = (\pi D^2/4)L$



$$\eta_f = \frac{2}{\pi L} \frac{I_1(2mL)}{I_1(2mL)}$$

Eficiências de aletas comuns.